



Arquivo pessoal



Mestre barbeiro se destaca com instituto de formação

Jony Rebouças, de 36 anos, mestre barbeiro e empresário, dono da Chaplin Barber Shop, conta que começou o negócio em 2016, uma semana depois de ter sido demitido do emprego anterior. Formado em comércio exterior, o cearense mora em Brasília há 20 anos. “Querida criar uma barbearia pensando em melhorar o que eu via de errado, mas que eu já havia frequentado; queria oferecer um serviço de qualidade, com bom atendimento e preço justo.” Com essa ideia na cabeça, Jony, que também é conselheiro da Associação Comercial do Distrito Federal, procurou o Sebrae e o negócio tomou forma.

Vinhos e charutos

A Chaplin Barber Shop investiu em serviços diferenciados e no ambiente com cafeteria e bar. “Temos chopes e cervejas especiais, vinhos, além de uma linha vasta de produtos de tabacaria e charutos.” São duas unidades — uma na 316 Norte e outra na 116 Sul.

Vocação para ensinar

O próximo passo de Jony, com apoio do Sebrae no DF, foi criar o Instituto Jony Mestre Barbeiro, em 2018. Ele qualifica quem se interessa por aprender técnicas da área.

Projeto social

A paixão por ensinar também levou o empresário para o empreendedorismo social. Há dois anos, desenvolve um projeto no Complexo Penitenciário da Papuda, onde dá curso de barbeiro aos detentos toda segunda-feira. “Foi uma forma de eu conseguir retribuir todo acesso que tive à educação na área da beleza, uma área que transforma vidas, e na qual se colhe bons frutos se trabalhar bastante.”

Divulgação



Fecomércio-DF e Cazaquistão estreitam laços comerciais

Além de grande produtor de petróleo e gás natural, o Cazaquistão também é grande exportador de urânio e ureia, fertilizante altamente utilizado na agricultura. Já açúcar brasileiro é o que abastece o mercado do país asiático. O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o embaixador do Cazaquistão, Bolat Nussupov, tiveram uma primeira reunião ontem para estreitar os laços comerciais entre os países, especialmente com empresários de Brasília.

Rota

Ambos se prontificaram a preparar portfólios de produtos com potencial de exportação e importação. Outra medida acordada foi a busca por uma rota que facilite o escoamento desses produtos entre a América do Sul e a Ásia Central.

Centro-Oeste

Segundo Aparecido, que no próximo mês assume uma das cadeiras de vice-presidente da CNC, o acordo tem grande potencial para chegar a outras partes do país, principalmente na região Centro-Oeste, que possui grande vocação para o agro.

Rodada de Negócios

“Faremos uma pesquisa junto à nossa base empresarial e realizaremos rodadas de negócio com a presença de comerciantes das duas nacionalidades”, adiantou o presidente do Sistema Fecomércio-DF.

Resultados

“Em breve, iremos festejar 30 anos de diplomacia com o Brasil. Queremos bons resultados para essa data”, finalizou o embaixador Nussupov, que representa seu país em toda a América do Sul.

Conbral adota praça para celebrar aniversário do Gama

Em outubro, a Conbral comemorou o seu 54º aniversário entregando ao Gama, como presente, a primeira etapa do projeto “Adote Uma Praça” em parceria com o GDF, no mesmo mês em que a cidade completa 62 anos. Foi realizada a urbanização da Quadra 03 do Setor Central. A empresa também fez a entrega de mais um bloco do residencial Quadra Parque Gama. Participaram do evento Roberto Andrade, secretário de Projetos Especiais do GDF; Paulo Muniz, diretor da Conbral; José Humberto Pires, secretário de Governo; Joseane Araújo, administradora do Gama; Edison Garcia, presidente da CEB; e Ennius Muniz, presidente da Conbral.

Divulgação



LAVAGEM DE DINHEIRO / A segunda fase da operação Sistema cumpriu mandados de busca e apreensão na capital e em diversos estados. O grupo criminoso comprou até um caminhão-pipa para usar no tráfico de drogas

Morador de rua era laranja

» ARTHUR DE SOUZA
» DARCIANNE DIOGO

Uma organização criminosa voltada ao financiamento do tráfico, distribuição de drogas e lavagem de dinheiro foi alvo da Polícia Civil (PCDF), que cumpriu 19 mandados de busca e apreensão, na segunda-feira, em Águas Claras, Samambaia, Planaltina, além dos estados de Pernambuco, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia.

O trabalho faz parte da segunda fase da operação Sistema, desencadeada em maio, e que resultou na prisão de Gilberto Ribeiro Cardoso e Gilmar Lopes, mais

conhecidos como os “Irmãos do Pó”; e Stefânio do Vale, o “Rei da Telebrasília”. Nos endereços do Distrito Federal e demais estados, policiais da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord) apreenderam documentos e bens de luxo, como relógios da marca Rolex e quatro veículos. Os investigados também tiveram 14 contas bancárias bloqueadas.

Fantasma

Os investigadores arquitetaram uma apuração minuciosa para elucidar a utilização de laranjas em um grande esquema de lavagem de dinheiro do crime organizado, em especial do tráfico de

Polícia Civil/Divulgação



Usuário de drogas que vivia em Planaltina foi usado no esquema

drogas. Outros criminosos, pertencentes ao mesmo grupo e ligados aos Irmãos do Pó, foram identificados pela polícia e apontados como os responsáveis pela lavagem de dinheiro — por meio de depósitos que chegam a cerca de R\$ 2 milhões — para empresas fantasmas de Minas Gerais.

Duas dessas empresas foram constituídas no DF e identificadas como fantasmas pela investigação, que mostrou que ambas receberam milhões de reais do crime organizado e realizaram transações financeiras entre si para tentar fugir da fiscalização. A apuração também constatou incompatibilidades nas movimentações financeiras das

companhias, quando comparadas com a suposta atividade empresarial declarada pelas pessoas jurídicas.

As empresas

A primeira empresa investigada é a KZ Multinegócios Comércio de Alimentos Eireli, Beta Comércio e ATP Comércio. Todas estão envolvidas em um dos maiores casos de acobertamento da origem de dinheiro ilícito do Brasil, apurado pela Polícia Civil de Minas Gerais.

A KZ recebeu cerca de R\$ 3

milhões de, pelo menos, outras seis empresas, todas fantasmas e envolvidas no esquema de lavagem. Foi identificado ainda um depósito de R\$ 70 mil feito por um traficante de Formosa (GO), ligado à facção carioca Comando Vermelho, além de um outro de mais de R\$ 395 mil, efetuado por um morador de Ponta Porã (MS) investigado por se relacionar com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A outra empresa alvo da segunda fase da operação é a Yellow Comércio de Minério, registrada no mesmo endereço da KZ. Isso indica, segundo a PCDF, que ambas foram criadas em conluio. A Yellow recebeu cerca de R\$ 1 milhão das empresas Gama Comércio e Importação Eireli, Beta Comércio e ATP Comércio. Todas estão envolvidas em um dos maiores casos de acobertamento da origem de dinheiro ilícito do Brasil, apurado pela Polícia Civil de Minas Gerais.

“As informações reunidas nesta investigação indicam que as empresas KZ e Yellow foram constituídas no DF como parte de um gigantesco esquema de lavagem de dinheiro, cujo único objetivo foi receber dinheiro do crime organizado, em especial do narcotráfico”, destaca Paulo Francisco Pereira, titular da Cord.

Caminhão-pipa

Segundo Paulo Francisco, quando os mandados da primeira fase da operação foram cumpridos, um deles ocorreu em uma empresa de Marília (SP), onde foram recolhidos documentos. “Essa empresa havia recebido dinheiro de um dos laranjas do traficante aqui da Vila Telebrasília. Posteriormente, descobrimos que a empresa de Marília vendeu um caminhão-pipa para os traficantes e que o pagamento foi feito por meio da conta de um laranja, uma pessoa que trabalhava numa das oficinas mecânicas do traficante”, explica.

O titular da Cord diz que o veículo foi enviado, em um guincho, para a fronteira entre o Mato Grosso e a Bolívia. “A gente acredita que tenha sido utilizado para transporte de drogas. Ele foi colocado em nome de um terceiro que, em razão dessa negociação, também respondeu por lavagem de dinheiro”, ressalta. “O caminhão ainda não foi localizado. Acreditamos que ele esteja escondido em alguma propriedade rural na região de fronteira, entre Mirassol d’Oeste (MT), Cáceres (MT) e Bolívia”, aponta.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 25 de outubro de 2022

» Campo da Esperança

Antônio Zeferino Barbosa, 87 anos
Cladis Voos, 80 anos
Edna Castro Sousa Silva, 43 anos
Helena Bernardes Ferreira, 74 anos
Janaína Santana da Silva Caldeira, 47 anos
Luana Cristina Simões da Silva, 30 anos
Luiz Almeida Lima, 85 anos
Manoel Rodrigues Martins, 90 anos
Miguel Fontes Guedes

Gonçalves, 20 anos
Rafael de Almeida de Oliveira, 32 anos
Walter Pereira, 84 anos
Zenilda Ferreira de Souza, 88 anos

» Taguatinga

Aparecido Francisco Borges, 77 anos
Dayane Eloá Monteiro dos Santos, 35 anos
Eduarda dos Reis Dourado, menos de 1 ano
Euclides Carneiro Leitão, 85 anos

Generosa Ferreira da Costa, 69 anos
Geralda Augusto, 87 anos
Hildener Barros, 76 anos
João Barbosa de Lima, 82 anos
José de Fátima Barros, 75 anos
José Francisco Souza, 55 anos
José Maria de Oliveira, 83 anos
Laerte Alves Ferreira, 76 anos
Leandro Pereira da Silva, 38 anos
Tatiana Cezar da Conceição, menos de 1 ano
Pedro Lemos, 86 anos
Raimunda José dos Santos, 68 anos

Raimunda Maria Ribeiro Brito, 75 anos
Roberto Carlos Coelho, 57 anos

» Gama

Afonso de Sousa Silva, 61 anos
Azonir Gonzaga de Souza, 89 anos
Irani Rosa da Silva Santos, 66 anos
Josefa Rosa de Oliveira Santos, 90 anos

» Planaltina

Geraldo Pereira de Araújo, 61 anos

João Pereira de Castro, 59 anos

» Brazlândia

Felipe Gonçalves de Lima, 26 anos
Francisco José Pereira, 56 anos
Samira Inaura Santana Lima, menos de 1 ano

» Sobradinho

Orlando Francisco de Oliveira, 64 anos

» Jardim Metropolitano

Vinicius Fernandes Veras, 27 anos
Valdeci Lopes, 58 anos
Marinalva Alves da Silva, 72 anos
Ido Edmar Rubim Scapin, 88 anos (cremação)
Josefa Alves da Silva, 73 anos (cremação)
Osmar Pereira Frony, 77 anos (cremação)
Maria Terezinha da Trindade, 77 anos (cremação)
Antônio Alves dos Santos, 84 anos (cremação)